



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - Outubro de 2010**

**0,91%**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

## **BOLETIM IPC/CG**

### **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

- IPC / CG -

#### **Expediente**

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Handerson Molin Brun Fábio Cunha dos Santos Rogério Gonçalves Larréa Miquéias A.Ferreira Nantes</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
---	--

# BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE OUTUBRO DE 2010

A inflação na cidade de Campo Grande, no mês de outubro de 2010, teve uma forte alta em relação ao mês de setembro, da ordem de 0,91%, devido aos aumentos dos cortes de carnes, principalmente, a bovina, consequência da forte estiagem que aconteceu na entressafra desse produto, com a falta de boi gordo para completar escalas de frigoríficos. As exportações de carne bovina continuam em alta, além do mais, os preços externos desse *commodity* estão muito atrativos.

Dos sete grupos que compõem o IPC/CG, somente o grupo de Despesas Pessoais apresentou deflação, de (-0,20%), outros cinco tiveram inflação positiva., a saber: Alimentação 2,60%, Vestuário 1,58%, Transportes 0,77%, Habitação 0,27% e Saúde 0,24%. O grupo Educação não teve inflação neste mês de outubro. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Alimentação, com 0,65%, e a maior contribuição negativa foi a do grupo Despesas Pessoais, com (-0,01%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Outubro de 2010**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,27	0,09
Alimentação	24,86	2,60	0,65
Transportes	13,88	0,77	0,11
Educação	10,28	0,00	0,00
Despesas Pessoais	7,30	-0,20	-0,01
Saúde	6,97	0,24	0,02
Vestuário	4,69	1,58	0,07
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>-,</b>	<b>0,91</b>

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## II. HABITAÇÃO

Em outubro de 2010, o grupo Habitação apresentou uma moderada inflação, de 0,27%, em relação ao mês de setembro, devido, principalmente, a reajustes nos preços de televisores 8,29%, DVD 7,27%, álcool para limpeza 7,04%, refrigerador 6,96%, entre outros com menores variações positivas. Quedas de preços ocorreram com lâmpada (-6,25%), vela (-4,07%), aparelho de som (-2,85%), liquidificador (-2,48%), máquina de lavar roupa (-2,42%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de outubro.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Televisor	8,29	Lâmpada	-6,25
DVD	7,27	Vela	-4,07
Álcool para limpeza	7,04	Aparelho de som	-2,85
Refrigerador	6,96	Liquidificador	-2,48
Pilha	3,65	Máquina de lavar roupa	-2,42
Fogão	1,95	Forno de microondas	-2,40
Detergente	1,93	Desinfetante	-0,95
Cera para Assoalho	1,78	Sabão em pó	-0,89
Amaciante de roupas	1,27	Fósforos	-0,83
Saponáceo	1,19	Carvão	-0,75

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de outubro de 2010, apresentou uma forte inflação, da ordem de 2,60%, com tendência de se manter em alta nos próximos meses, devido à escassez da carne bovina, com fortes aumentos de preços ultimamente. Os produtos deste grupo que tiveram as maiores altas de preços foram: picanha 19,24%, acém 16,05%, feijão 15,98%, queijo de minas 15,56%, músculo 8,68%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas, com destaque para a manga (-16,15%), cheiro verde (-14,94%), pepino (-11,06%), cebola (-10,34%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Picanha	19,24	Manga	-16,15
Acém	16,05	Cheiro Verde	-14,94
Feijão	15,98	Pepino	-11,06
Queijo-de-Minas	15,56	Cebola	-10,34
Músculo	8,68	Mamão	-10,09
Patinho	8,62	Pão hot dog	-6,53
Contra-filé	8,40	Creme de leite	-4,33
Costela	8,12	Cenoura	-4,23
Coxão-mole	7,62	Repolho	-4,10
Massa para pastel	7,05	Melão	-3,31
Tomate	6,93	Lingüiça fresca	-3,09
Filé mignon	6,38	Fermento	-2,81
Pernil	6,16	Farinha láctea	-2,71
Ovos	6,06	Pó de gelatina	-2,59
Bisteca	6,05	Maçã	-2,30
Alcatra	5,65	Arroz	-2,26
Peito	5,44	Sopa Desidratada	-2,09
Alface	5,43	Beterraba	-2,09
Fígado	5,19	Presunto	-1,75
Côco	5,14	Milho para pipoca	-1,55
Batata	5,06	Pão de forma	-1,53
Salsa	4,74	Melancia	-1,28
Carne enlatada	4,74	Goiaba	-0,89
Paleta	4,31	Macarrão	-0,86
Cupim	4,30	Milho para canjica	-0,69

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constataram-se aumentos de preços em todos os cortes em todos os tipos de carne, destacando a picanha com 19,24%, acém 16,05%, músculo 8,68%, entre outros cortes com menores aumentos. A carne suína também teve forte reajuste de preços, a saber: pernil com 6,16%, bisteca 6,05% e costeleta 1,18%. Em consequência dos reajustes de preços das carnes bovina e suína, a carne de frango também apresentou alta, a saber: frango congelado 3,68% e miúdos 1,93%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações (%)
<b>Frango</b>	
Miúdos	1,93
Frango congelado	3,68
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Vísceras de boi	3,72
Lagarto Plano	3,99
Cupim	4,30
Paleta	4,31
Fígado	5,19
Peito	5,44
Alcatra	5,65
Filé mignon	6,38
Coxão-mole	7,62

Costela	8,12
Contra-filé	8,40
Patinho	8,62
Músculo	8,68
Acém	16,05
Picanha	19,24
<b>Suína</b>	<b>(%)</b>
Costeleta	1,18
Bisteca	6,05
Pernil	6,16

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de outubro de 2010, uma forte alta em seu índice, de 0,77%, devido, principalmente, ao reajustes dos preços dos combustíveis, destacando o etanol com 2,94%, gasolina 0,95% e diesel 0,83. Passagens de ônibus interestaduais tiveram quedas de (-2,04).

##### Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Etanol	2,94	Ônibus interestadual	-2,04
Gasolina	0,95		
Diesel	0,83		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de outubro de 2010, apresentou estabilidade em seu índice, da ordem de 0%, não havendo nenhum produto com variação de preço que merecesse destaque.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de outubro de 2010, apresentou moderada deflação em seu índice, da ordem de (-0,20%). Aumentos de preços ocorreram com os seguintes produtos / serviços: xampu 1,24% e creme dental 0,11%. Com quedas de preços apareceram: hidratante (-3,41%), papel higiênico (-1,73%), absorvente higiênico (-1,20%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

##### Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Xampu	1,24	Hidratante	-3,41
Creme dental	0,11	Papel higiênico	-1,73
		Absorvente higiênico	-1,20
		Fio dental	-1,07

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

#### VII. SAÚDE

No mês de outubro de 2010, o grupo Saúde apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,24%, destacando com aumentos de preços: analgésico e antitérmico 2,95%, antiinflamatório e antireumático 1,95%, antigripal e antitussígeno 1,06%, entre outros com menores altas. Com quedas de preços apareceram: antialérgico e broncodilatador (-5,97%), material para curativo (-4,85%),

antimicótico e parasiticida (-2,20%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Analgésico e antitérmico	2,95	Antialérgico e broncodilatador	-5,97
Antiinflamatório e antireumático	1,95	Material para curativo	-4,85
Antigripal e antitussígeno	1,06	Antimicótico e parasiticida	-2,20
Vitamina e fortificante	0,94	Psicotrópico e anorexígeno	-1,22
Plano de assistência médica	0,50	Antiinfecioso e antibiótico	-0,01

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de outubro de 2010, uma forte alta inflação, da ordem de 1,58%, devido as fortes altas de: sapato masculino 14,37%, calça comprida feminina 5,28%, camisa masculina 2,16%, entre outros com menores aumentos. Quedas nos preços ocorreram com os seguintes produtos: lingerie (-2,71%), vestido (-1,92%), camiseta masculina (-1,85%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sapato Masculino	14,37	Lingerie	-2,71
Calça Comprida Feminina	5,28	Vestido	-1,92
Camisa Masculina	2,16	Camiseta Masculina	-1,85
Blusa	1,83	Calça Comprida Masculina	-1,06
Short e Bermuda Masculina	1,61		

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, de janeiro a outubro do ano de 2010, foi de 4,72%, e a inflação acumulada nos últimos doze meses foi de 5,13%, as duas acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2010, é 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Observa-se, do Quadro 9, que a inflação na cidade de Campo Grande fugiu do controle neste mês de outubro de 2010, pois desde o mês de maio a inflação estava em patamares bem baixos. É bom ficar atento com o grupo Alimentação nos próximos meses, pois a tendência de alta neste grupo, devido aos reajustes dos cortes de carnes, principalmente, a bovina, devido a forte estiagem que assolou todas as regiões do Brasil, sinalizando que o governo deve estar atento a essa tendência inflacionária para tomar as medidas necessárias para controlá-la.

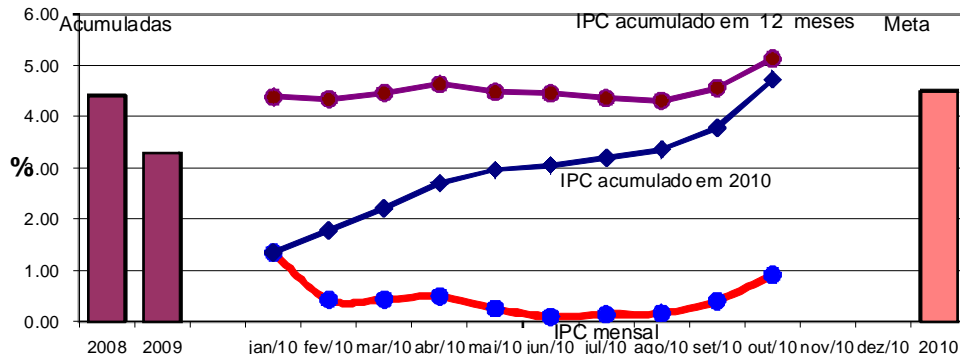
Em relação à inflação acumulada nesses últimos doze meses, destacam-se os grupos Alimentação com 8,84%, Saúde com 7,01%, Educação com 6,73%, com índices acima da inflação acumulada em doze meses, que foi de 5,13%. Neste ano de 2010 destacam-se, com fortes inflações acumuladas os grupos: Alimentação 9,20%, Educação 6,05% e Saúde 5,59%, com inflações acumuladas bem acima do índice geral acumulado desse mesmo ano, de 4,72%. O Quadro 9 mostra os índices, bem como os seus acumulados em 2010 e nos últimos doze meses, dos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2010.

**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2010**

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2010	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,34</b>	<b>0,42</b>	<b>0,43</b>	<b>0,49</b>	<b>0,25</b>	<b>0,09</b>	<b>0,14</b>	<b>0,16</b>	<b>0,40</b>	<b>0,91</b>			<b>4,72</b>	<b>5,13</b>
Habituação	32,02	0,17	0,20	0,28	0,35	0,14	0,14	0,15	0,55	0,12	0,27			<b>2,39</b>	<b>2,75</b>
Alimentação	24,86	1,20	1,02	1,65	1,97	0,39	-0,72	-0,33	-0,50	1,62	2,60			<b>9,20</b>	<b>8,84</b>
Transportes	13,88	2,49	0,12	-0,71	-1,73	0,08	0,09	0,03	0,61	0,00	0,77			<b>1,71</b>	<b>3,25</b>
Educação	10,28	5,29	0,07	0,06	-0,02	0,05	0,27	0,08	0,21	0,00	0,00			<b>6,05</b>	<b>6,73</b>
Desp.Pessoais	7,30	0,44	-0,23	-0,45	0,22	0,02	1,81	0,77	0,46	0,05	-0,20			<b>2,91</b>	<b>3,07</b>
Saúde	6,97	1,86	0,61	-0,20	0,10	1,52	0,46	1,07	0,00	-0,18	0,24			<b>5,59</b>	<b>7,01</b>
Vestuário	4,69	-1,35	1,08	1,33	2,28	-0,24	0,49	0,62	-0,74	-0,64	1,58			<b>4,44</b>	<b>3,97</b>

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal e a acumulada do ano de 2010 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2008 e 2009 e a meta de inflação para 2010 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

**Figura 1. IPC / CG mensal de 2010, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2008, 2009 e 2010 e a meta para 2010 – Campo Grande – MS**

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de outubro de 2010.



**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de outubro de 2010, em Campo Grande – MS**

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Acém	16,05	0,13
2	Alcatra	5,65	0,07
3	Álcool (combustível)	2,94	0,06
4	Feijão	15,98	0,05
5	Contra-filé	8,40	0,05
6	Queijo-de-Minas	15,56	0,05
7	Costela	8,12	0,04
8	Aluguel Casa	0,92	0,04
9	Sapato Masculino	14,37	0,04
10	Calça Comprida Feminina	5,28	0,04

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de outubro de 2010, em Campo Grande – MS**

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Arroz	-2,26	-0,03
2	Cebola	-10,34	-0,01
3	Aparelho de som	-2,85	-0,01
4	Mamão	-10,09	-0,01
5	Hidratante	-3,41	-0,01
6	Antialérgico e broncodilatador	-5,97	-0,01
7	Lingerie	-2,71	-0,01
8	Calça Comprida Masculina	-1,06	-0,01
9	Sabão em pó	-0,89	-0,01
10	Cheiro Verde	-14,94	-0,01

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.